



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



23/07/2015



Relatório de produção 2T15

A Vale atingiu a segunda maior produção trimestral da história da companhia, de 85,3 Mt de minério de ferro no segundo trimestre de 2015

Destaques da Produção

A Vale atingiu 85,3 Mt de produção de minério de ferro¹ no segundo trimestre de 2015 (2T15), representando a segunda maior produção trimestral da história da companhia e a maior produção para um segundo trimestre.

A produção de minério no primeiro semestre de 2015¹ (1S15) alcançou um novo recorde de 159,8 Mt, ficando 9,3 Mt acima do primeiro semestre de 2014 (1S14).

Em maio de 2015, foi concedida a licença operacional para a extensão da mina de N5S, que garantirá a melhoria na qualidade média do nosso produto e reduzirá nosso custo de produção, devido à menor relação estéril-minério e às menores distâncias médias de transporte em Carajás. N5S faz parte do corpo de minério N5, um ativo de classe mundial, com 888 milhões de toneladas métricas de reservas provadas e prováveis e um teor médio de Fe de 67,2%.

A Vale produziu 9,8 Mt da mina de N4WS com 65,1% de teor de minério de ferro e baixo nível de fósforo no 2T15. No 2S15, a Vale espera extrair o minério de mais alto teor de ferro e com menores níveis de contaminantes, com a conclusão do pre-stripping da mina e a redução do processamento da primeira camada do minério (canga).

A Vale também decidiu reduzir a produção de minério de alta sílica em 25 a 30 Mt numa base anual, substituindo esses volumes por oferta de produtos de maior qualidade. Essa redução será proveniente das minas localizadas no Sistema Sul e Sudeste, bem como de minério comprado de terceiros.

Excluindo a produção referente à Samarco de 3,6 Mt, a produção de pelotas da Vale atingiu 12,2 Mt no 2T15, alcançando um novo recorde trimestral, devido à boa performance das plantas de Omã e Vargem Grande.

A produção de níquel alcançou 67.100 t no 2T15, ficando 3,0% abaixo do 1T15 e 8,7% acima do 2T14. A produção de níquel foi de 136.300 t no 1S15 e aumentará no 2S15 com a operação na capacidade nominal da PTVI, VNC e Onça Puma, dado que as manutenções planejadas para o ano já ocorreram no 1S15, além da continuação do ramp-up de Long Harbour.

No 2T15, a produção de cobre foi de 104.900 t, o melhor desempenho para um segundo trimestre, sendo 2,1% menor do que no 1T15 e 29,5% acima do 2T14. No 1S15, a produção de cobre foi de 212.000 t e aumentará no 2S15 com o progresso do ramp-up da operação de Salobo.

A produção de ouro atingiu 100.000 oz no 2T15, o melhor desempenho para um segundo trimestre, sendo 2,6% menor do que o 1T15, devido às interrupções no smelter de Sudbury.

¹ Excluindo a produção atribuível à Samarco e a aquisição de minério de terceiros.

[Clique aqui para obter o relatório completo](#)

[Clique aqui para ver as tabelas com os dados de produção](#)

Mais informações



Fatima Cristina

fatima.cristina@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3621